

Abduções em S. Paulo

Escrito por Luís Aparício

Terça, 05 Fevereiro 2019 06:09 -

José Henrique Almeida mora em S. Paulo e relata-nos as suas experiências no campo abduativo que começaram na sua infância.

1) Em 1987: um homem entrou na minha casa e me observou, sem acordar meus pais e sem fazer barulho. Ele apenas apareceu no quarto e parecia usar terno preto.

2) 1988: senti alguém se aproximando novamente no quarto e ouvi uma espécie de respiração alta, saí correndo. Nessa época eu possuía cerca de 6 anos e já era obcecado por qualquer coisa que falasse de estrelas, planetas, ciência.

3) 1990: No Município de Piedade - SP, observei a parede da fazenda e uma espécie de vórtice surgiu, como se fosse areia movediça na parede. Saí novamente correndo.

4) 1990 - 1992: Meus pais começaram a fazer uma "brincadeira do copo", onde um ser de outra dimensão falava com eles e contava sobre meu futuro, o futuro da humanidade, sobre a mudança no eixo magnético da Terra.

4) 1992 - 1997: Tive uma série de paralisias do sono violentas, em que a cama parecia se mexer, eu era arrastado na cama e depois perdia a consciência. Nessa época fiquei obcecado pelo assunto extraterrestres e só falava nisso.

5) 1998: Observei um homem de terno e gravata que se aproximou de mim, mas a cabeça dele ficou totalmente descontrolada, como se fosse um robô. Ele andava normalmente, mas a cabeça se mexia loucamente de um lado para outro. Isso ocorreu dentro da faculdade, no corredor de entrada, mas não havia mais ninguém naquele momento.

6) 1998 - 2004: estava sozinho no apartamento quando fiquei novamente paralisado na cama. Fui carregado até uma nave onde um doutor "grey" muito alto me colocou em um saco plástico, para extração de esperma. A nave parecia um formigueiro, como uma caverna de barro. Ele usava uma roupa azul clara.

Abduções em S. Paulo

Escrito por Luís Aparício
Terça, 05 Fevereiro 2019 06:09 -

7) 2004 - 2005: Novamente tive a sensação de estar em uma nave. Havia muitos seres que pareciam louva-deus, eram amarelos e verdes, coloridos. Cultivavam anêmonas marrons, coloridas, que se mexiam como se só tivessem pele. Era como se fosse uma "plantação de anêmonas". Todas elas não viviam na água, eram como animais de corpo mole, em forma de uma luva com dedos cortados, mas pele grossa e gosmenta. a nave parecia um chapéu mexicano de dois lados.

8) 2005-2010: Novamente, outra abdução. Encontrei o doutor "grey" alto, e ele me deixou em uma jaula. Insisti muito para que ele me respondesse. Ele apenas disse uma frase por telepatia, dizendo que iria extrair meu sangue para os "clones". Os clones eram híbridos de humanos e extraterrestres, eles se pareciam conosco, estudavam, conversavam. Mas não se importavam conosco, viviam no seu próprio mundo. O dr. "Grey" disse que meu sangue serviria para fazer o sistema imunológico dos clones. Nesse lugar a nave era escura, com uma luz azul fantasmagórica, paredes que lembravam um formigueiro, e tubos transparentes onde humanos caminhavam como sonâmbulos, sem entender o que estava acontecendo.

Obrigado,

José Henrique Almeida